



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA

**GUIA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS,
ORIENTAÇÕES PARA FAMILIARES**

**Discente: Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias
Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Bezerra de Queiroz**

GUIA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS

ORIENTAÇÕES PARA FAMILIARES



JOÃO PESSOA, PB - 2021

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA

Elaborado por:

Autora: **ANA PATRICIA DO EGITO CAVALCANTI DE FARIAS**.
Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em
Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa,
Paraíba, Brasil. E-mail: paty.egito.pa@gmail.com

Orientador: **RONALDO BEZERRA DE QUEIROZ**. Médico,
Docente do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia,
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.
E-mail: qronaldo@hotmail.com

Design:

Diagramação: **FHELIPY ARRUDA ROCHA**

Ilustração: **HITALLO COUTINHO DUARTE DOS SANTOS**

SUMÁRIO

- 04** Apresentação
- 05** O que é a lesão por pressão?
- 06** Localização
- 07** Alguns dos fatores que contribuem para o aparecimento da lesão por pressão
- 08** Pode ser evitada e prevenida?
- 08** Como prevenir?
 - 08** Nutrição e hidratação
 - 09** Observação da pele
 - 09** Cuidados com a pele e higiene
- 12** Reposicionamento
- 19** Referências

APRESENTAÇÃO

O idoso hospitalizado e restrito ao leito, um dos agravantes da longa permanência é a possibilidade de desenvolver lesão por pressão e para prevenir o surgimento desta é de grande importância a participação do cuidador familiar para ajudar nos cuidados necessários. Para isso é fundamental que o cuidador esteja bem informado para ser capaz de enfrentar com maior segurança os desafios cotidianos impostos pelo ato de cuidar, visto que o cuidado em saúde não se limita ao âmbito hospitalar, o idoso ao se recuperar e receber alta, a prevenção em relação a essa lesão, precisa ter continuidade.

Diante deste contexto, foi produzido este Guia como produto final da Dissertação de Mestrado intitulado “**GUIA PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO EM IDOSOS**” do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba.

Este Guia educativo tem como objetivo orientar os cuidadores familiares de idosos acamados e/ou com limitações a respeito da lesão por pressão e os principais fatores de risco que contribuem para seu surgimento além de descrever os principais sinais a serem observados bem como orientar quais medidas deverão ser adotadas para prevenir o aparecimento da lesão por pressão de forma mais eficaz, visando com isso promover o cuidado e melhorar a qualidade de vida do idoso.



O QUE É A LESÃO POR PRESSÃO?

Conhecida também por úlcera por pressão ou escara, é uma ferida que se forma na pele e/ou tecidos moles quando uma pessoa fica em uma mesma posição durante muito tempo.

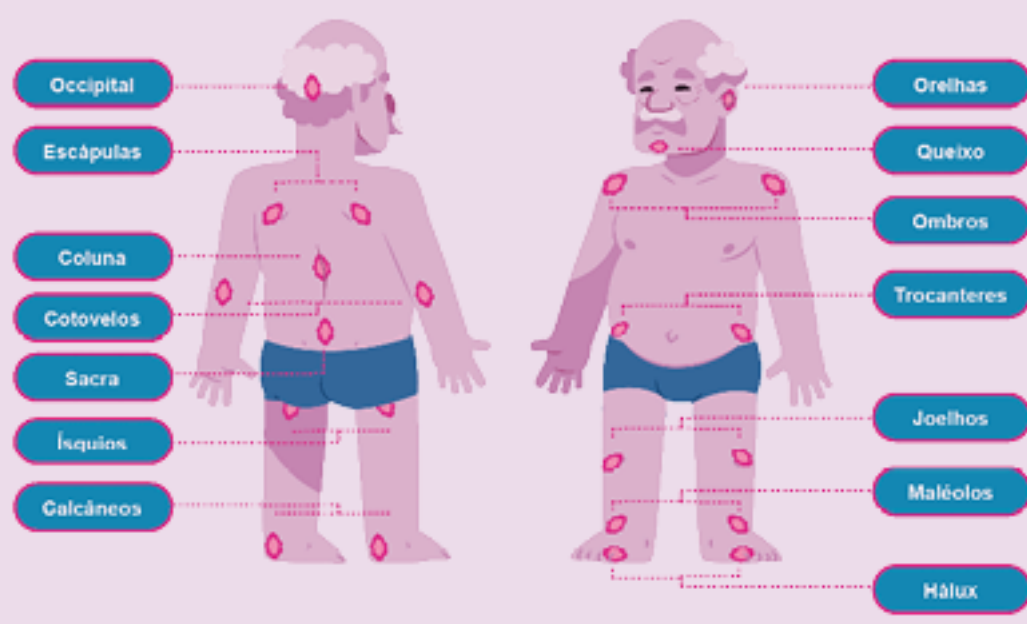
- ▶ Entenda que ao deixar o peso do corpo em contato direto com uma superfície externa como por exemplo colchão ou cadeira, isso faz com que seja exercida uma pressão entre a pele e o osso dentro do corpo gerando dano a pele pois ocasiona uma diminuição do fluxo sanguíneo e oxigenação na área pressionada.
- ▶ O uso dispositivos médicos como sondas, cateteres, drenos, tubos, talas entre outros, podem contribuir também para o desenvolvimento das lesões.

SE LIGA

O idoso acamado ou com restrição de movimentos permanecendo muito tempo na mesma posição tem um risco grande de desenvolver lesão por pressão

LOCALIZAÇÃO

Podem localizar-se em diversas regiões do corpo, as figuras abaixo demonstram os pontos mais comuns que devem ser observados e protegidos:



ALGUNS DOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O APARECIMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO:

- ▶ **Idade avançada:** ocasiona mudanças na estrutura da pele tornando-a mais frágil.
- ▶ **Doenças crônicas:** a presença de algumas doenças como a hipertensão arterial, diabetes mellitus e câncer provocam atraso ou impedem o processo de cicatrização por interferirem no fluxo sanguíneo periférico e sistema imunológico.
- ▶ **Imobilidade (acamados / cadeirantes):** gera dificuldades para realização da mudança de posição. Essa limitação contribui para o aparecimento das lesões e dificulta a cicatrização das existentes.
- ▶ **Alterações do nível da consciência:** algumas doenças provocam alteração do estado mental levando a sonolência, desorientação até estado de coma tornando os idosos completamente dependentes.
- ▶ **Umidade:** leva a ruptura da pele e infecção.
- ▶ **Alimentação inadequada:** dificulta o processo de cicatrização da lesão por pressão.
- ▶ **Extremos de peso (obesos e muito magros):** exigem cuidados extras para evitar a lesão por pressão
- ▶ **Medicamentos:** o uso de alguns medicamentos como por exemplo corticoides, penicilina, sedativos e anestésicos interferem no processo de cicatrização.
- ▶ **Tabagismo:** diminui a oferta de nutrientes e oxigenação provocando interferência no fluxo sanguíneo.
- ▶ **Cisalhamento:** tração exercida na pele que pode ocorrer durante o reposicionamento do idosos na cadeira ou no leito.

PODE SER EVITADA E PREVENIDA?

A lesão por pressão pode ser evitada e prevenida, mas se não observada e tratada pode causar:

- ▶ Dor
- ▶ Desconforto
- ▶ Sofrimento emocional
- ▶ Aumentar o tempo de internação hospitalar
- ▶ Levar a complicações como infecções podendo levar à morte.

COMO PREVENIR ?

NUTRIÇÃO E HIDRATAÇÃO

Incentivar a ingestão de alimentos saudáveis e a tomar água.



OBSERVAÇÃO DA PELE



A pele deve ser observada diariamente, verificando alterações na coloração (regiões avermelhadas, amarronzadas ou arroxeadas), presença de bolhas e escoriações.

CUIDADOS COM A PELE E HIGIENE

- ▶ Passar hidratante na pele com movimentos suaves;
- ▶ Não realizar massagem ou esfregar a pele em áreas com proeminências ósseas e que estejam em risco de desenvolver lesão por pressão;
- ▶ Trocar as fraldas sempre que necessário, evitando contato de urina e fezes por um longo período de tempo;
- ▶ Dar o banho diariamente com água morna e sabonete neutro, mantendo a pele higienizada, sem umidade e hidratada. A pele úmida tende a se romper mais facilmente;
- ▶ Proteger a pele da exposição à umidade excessiva através do uso de produtos de barreira;
- ▶ Observar se os curativos estão limpos.



DICA

Preferir utilizar produtos neutros, com menos perfume e cor

ATENÇÃO

A urina e fezes possuem substâncias que irritam a pele e a falta de controle urinário e fecal (incontinência) ocasiona o aumento da umidade, prejudicando a higiene local, favorecendo o aparecimento de lesão.

O suor excessivo ocasionado por febre ou excesso de roupas também aumenta a umidade da pele. Por outro lado suor diminuído leva ao ressecamento da pele. Ambas as situações tornam a pele vulnerável ao surgimento de lesões.

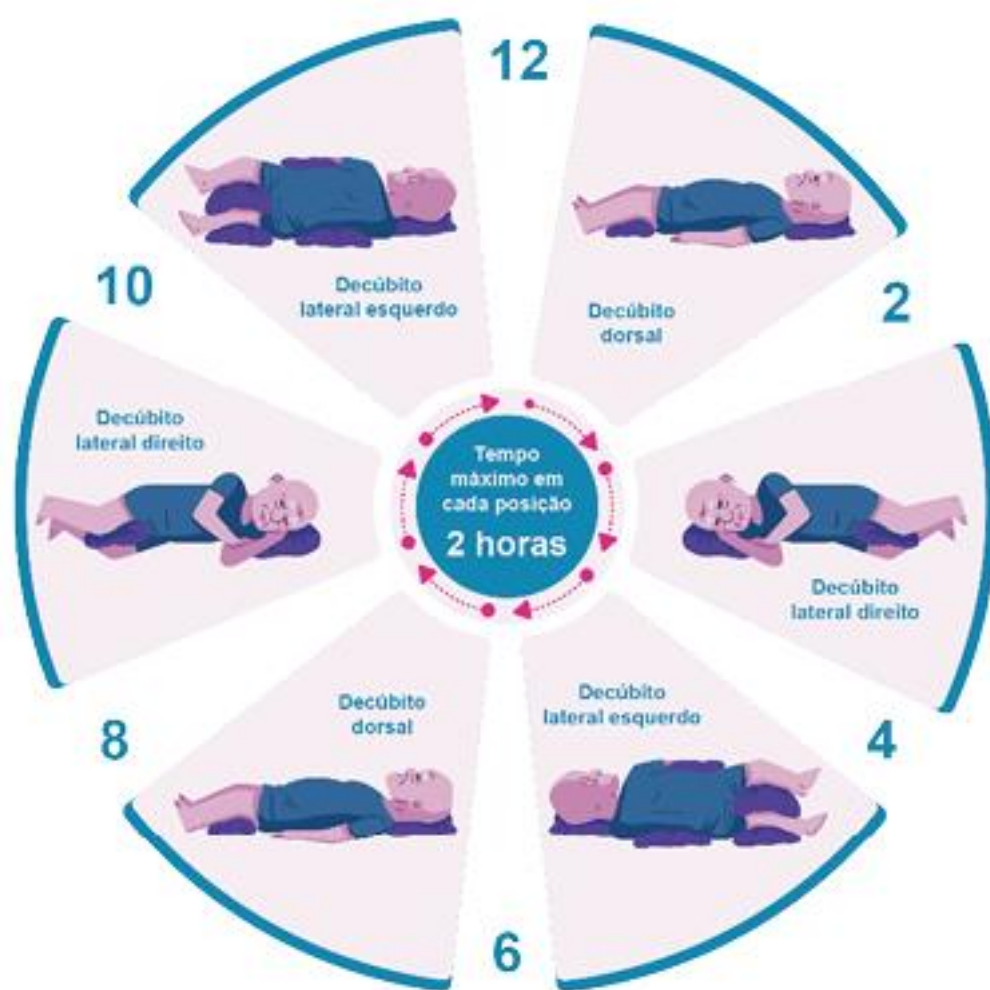


LEMBRE-SE:

A umidade ocasionada pela urina, fezes e suor podem irritar a pele, mantenha sempre limpa.

REPOSICIONAMENTO

Realizar mudança de posição do idoso na cama pelo menos a cada duas horas.



OBS: Deve-se evitar esse procedimento caso o estado de saúde do idoso não permita.

FIQUE ATENTO

O reposicionamento faz com que a pressão que o corpo exerce sobre a pele seja redistribuída mantendo uma boa circulação do sangue no local, contribuindo para o conforto, diminuindo o risco de lesão por pressão.

Levante o idoso por meio de travessas e evite arrastar na cama. Tenha cuidado na hora de mudar de posição, peça ajuda, não faça sozinho (a).

Mantenha as roupas de cama limpas, secas e bem esticadas pois as rugas e dobras podem ferir a pele.

Preferir os tecidos de algodão nas roupas e nos lençóis utilizados na cama.



Não posicionar o idoso diretamente sobre dispositivos médicos (sondas, drenos, tubos, etc), verificando diariamente se estes dispositivos estão ferindo a pele.

LEMBRE-SE: Manter a pele sob e ao redor dos dispositivos médicos adequadamente limpa e seca. Observar pelo menos duas vezes por dia.



MANTER CABECEIRA ELEVADA COM INCLINAÇÃO A 30°.

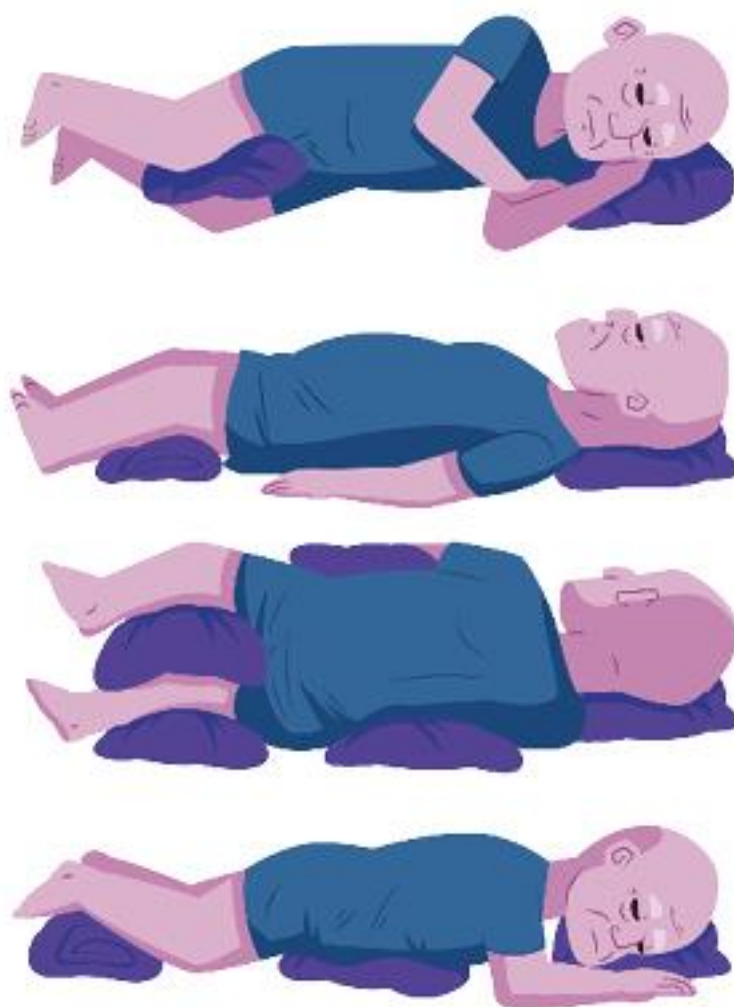


ATENÇÃO

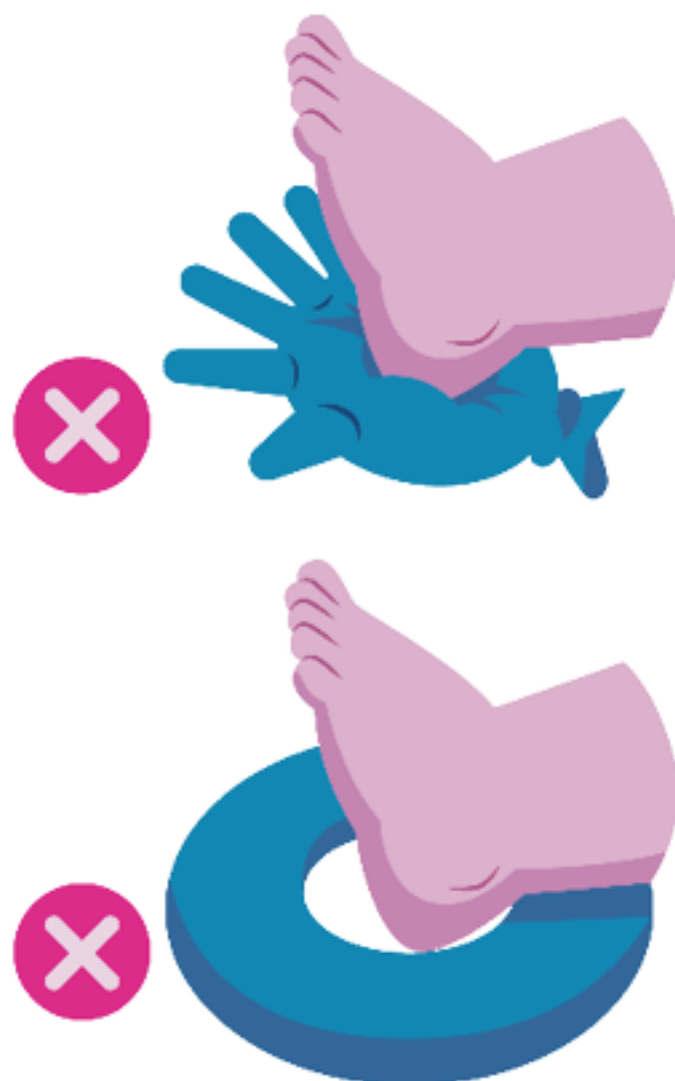
A inclinação de até 30° reduz o risco de broncoaspiração com a infusão de dietas enterais ou deglutição e previne o dislhamento. Em pacientes em ventilação mecânica e traqueostomizados com ventilação previne também o risco de Pneumonia Associada à Ventilação – PAV.

MANTER OS CALCANHARES ELEVADOS,
EVITANDO CONTATO DIRETO COM A CAMA
UTILIZANDO TRAVESSEIROS OU COXINS NA
ALTURA DAS PANTURRILHAS, DEIXANDO-OS
FLUTUANTES.





-
- ▶ Ao colocar o idoso de lado, proteger a face interna dos joelhos, com travesseiro ou coxim, atentando para que os joelhos não se toquem.
 - ▶ Posicionar a cabeça de forma confortável e a orelha não pode estar dobrada.
 - ▶ Utilizar colchão especial (Ex: colchão pneumático), almofadas e/ou de coxins, proporcionando uma posição confortável e distribuição do peso.



Não usar luvas cheias de água ou ar porque elas continuam mantendo a pressão local.

Não utilizar coxins circulares porque não distribuem corretamente a pressão.



ATENÇÃO

A participação dos familiares é essencial na prevenção das lesões por pressão e qualquer dúvida peça orientações e ajuda da equipe profissional!

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota técnica GVIMS/GGTS N° 03/2017: práticas seguras para prevenção de lesão por pressão em serviços de saúde. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Anexo 02: protocolo para prevenção de úlcera por pressão. Brasília: ANVISA/FIOCRUZ, 2013.

EUAP - EUROPEAN PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL; NPIAP - NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL; PPPIA - PAN PACIFIC PRESSURE INJURY ALLIANCE. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida 2019. Tradução: Maryke Wijma. 3 ed., São Paulo: SOBEST, 2019. 46 p.

HEMORIO. Instituto Estadual de Hematologia. Protocolos de enfermagem: prevenção e tratamento de lesão por pressão. 3 ed. Rio de Janeiro: HEMORIO, 2020. 42 p.

KARAHAN, Azize et al. Factors affecting wound healing in individuals with pressure ulcers: a retrospective study. *Ostomy Wound Management*, v. 64, n. 2, p. 32-39, 2018. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.25270/owm.2018.23239>. Acesso em: 19 fev. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde. Segurança do paciente: prevenção de lesão por pressão (LP). Distrito Federal: Secretaria de Estado de Saúde, 2019. 22 p.

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia; SOBENDE - Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia. Consenso NPUAP 2016. Classificação das lesões por pressão adaptada culturalmente para o Brasil. São Paulo: SOBEST, 2016.

GUIA PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS

ORIENTAÇÕES PARA FAMILIARES

JOÃO PESSOA, PB - 2021